



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

11 de Junho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

JORNAL DE ANGOLA *On Line*

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2025

Igreja Metodista Unida quer reforçar parceria com Executivo na Educação.

A Igreja Metodista Unida - Conferência Anual do Leste de Angola quer reforçar a parceria com o Governo angolano nos domínios da Saúde, Educação e Agricultura, para o reforço da assistência às populações daquela zona do país.

A intenção foi manifestada, ontem, em Luanda, pelo bispo Moisés Bernardo Jungo, no final de uma audiência que lhe foi concedida pelo Presidente da República, João Lourenço, no Palácio da Cidade Alta.

O prelado, responsável pela administração da Igreja Metodista no Leste de Angola, considerou o encontro frutífero, tendo sublinhado que o mesmo permitiu apresentar ao Chefe de Estado as linhas de pensamento da Conferência Anual do Leste em relação à forma como o reforço da relação entre a Igreja e o Governo pode ser feita.

“A Igreja está disponível para colaborar com o Governo em várias vertentes, assim como já temos feito com os governos das províncias nas quais estamos a supervisionar. Portanto, foi tudo bom, pela graça de Deus”, ressaltou o bispo Moisés Bernardo Jungo, que se socorreu do princípio segundo o qual “aquilo que o rei sabe o profeta não sabe e aquilo que o profeta sabe o rei não sabe”, para mostrar a necessidade do reforço das relações entre as duas instituições.

“Este foi o motivo pelo qual estivemos no Palácio para abordar com Sua Excelência o Presidente da República questões de várias índoles”, frisou. Moisés Bernardo Jungo, que se fez acompanhar na audiência pelo bispo Gaspar João

Domingos, líder da Igreja Metodista Unida - Conferência Anual do Oeste de Angola, fez saber que a instituição religiosa está disponível para colaborar com o Governo em várias vertentes.

O prelado ressaltou que a parceria no domínio da Agricultura casaria bem com o actual momento, marcado pela forte aposta do Executivo nesta área. “É possível notar a aposta que o Executivo está a fazer no sector da Agricultura, com a finalidade de termos mais produtos nacionais e evitar a dependência à importação.

Então, há necessidade de todos nós, quer o Governo, quer a Igreja, darmos-nos as mãos, para que esse trabalho seja bem sucedido e que o povo angolano possa, através da produção desses bens, ir diminuindo algumas dificuldades”, apelou o bispo metodista.

Convite para Conferência dos Bispos Africanos

A audiência serviu, ainda, para Moisés Bernardo Jungo e Gaspar João Domingos convidarem o Presidente da República para a próxima Conferência do Colégio de Bispos Africanos da Igreja Metodista, a decorrer de Agosto a Setembro, em Luanda.

Gaspar João Domingos informou que, no quadro dessa actividade, se vai deslocar ao país uma delegação de bispos Africanos. “E, no entanto, queremos que Sua Excelência o Presidente da República se possa fazer presente, porque o presidente do Colégio de Bispos pediu que convidássemos o Presidente da República”, explicou o bispo Gaspar João Domingos.

A Igreja Metodista Unida realiza, de forma regular, esta Conferência do Colégio de Bispos Africanos. Nesta Conferência, os bispos discutem questões cruciais sobre a Igreja, com destaque para a unidade e o futuro da instituição religiosa,

assim como outros temas que merecem a atenção dos líderes episcopais africanos.

A Conferência serve como um espaço para o diálogo, consulta e tomada de decisões entre os bispos, com a finalidade de fortalecer a Igreja Metodista Unida em África. Têm sido temas frequentes na Conferência a regionalização e a unidade da Igreja.

As resoluções e decisões tomadas durante as Conferências do Colégio de Bispos Africanos são apresentadas ao concílio de Bispos, demonstrando o impacto significativo do evento na direcção e desenvolvimento da Igreja Metodista Unida em todo o mundo. (J.A.)++++

Presidente João Lourenço felicita povo português.

O Presidente da República felicitou, terça-feira, em nome do Executivo e no seu próprio, o povo e o Governo português pela celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.

Na mensagem enviada ao homólogo Marcelo Rebelo de Sousa, João Lourenço sublinha que as relações históricas entre Angola e Portugal são marcadas, hoje, por uma cooperação profunda, multifacetada e “bastante” abrangente, registando contactos permanentes a todos os níveis e em diferentes áreas, o que ilustra a robustez do intercâmbio entre os dois países.

O Presidente da República referiu que os dois países têm, ainda, um grande potencial de crescimento da sua cooperação bilateral e, neste sentido, disse acreditar que a abordagem de todos os aspectos que lhe são inerentes, na ocasião que se revelar mais apropriada, contribuirá para a concretização de iniciativas em todos os campos em que desenvolvem acções tendentes ao progresso, o desenvolvimento e o bem-estar dos respectivos povos. (J.A.)++++

Angola propõe Fátima Jardim para secretária executiva da CPLP.

A diplomata angolana Fátima Jardim poderá ser a próxima secretária executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em substituição de Zacarias da Costa, de Timor-Leste, cujo segundo e último mandato termina no próximo mês de Julho.

O nome da ex-ministra do Ambiente e das Pescas, que está a ser proposto por Angola, deverá ser aprovado na próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, a decorrer a 18 de Julho, na Guiné-Bissau.

Fátima Jardim, que já desempenhou a função de embaixadora de Angola na Itália, foi proposta para o cargo na semana passada, através de uma carta enviada pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, aos homólogos da CPLP.

Fátima Jardim, licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi vice-presidente do Conselho da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em representação de África, cargo que ocupou em 2021.

A diplomata angolana foi, igualmente, directora do Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha, no Lobito, tendo, depois, assumido as funções de directora do Instituto Nacional de Investigação Pesqueira, em Luanda. Além de ministra das Pescas, entre 1992 e 1996, no Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN), foi ministra das Pescas e Ambiente, de 1996 a 2002, e, de 2008 a 2015, ministra do Ambiente. Em 2015, foi enviada para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, COP21, representando Angola e os países menos desenvolvidos nas

negociações que levaram ao Acordo de Paris. De 2003 a 2008, Fátima Jardim foi deputada à Assembleia Nacional.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa é uma organização internacional que reúne países que compartilham a língua portuguesa como língua oficial ou língua de comunicação. Foi criada a 17 de Julho de 1996, em Lisboa.

A organização reúne nove países, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial. O secretário executivo é eleito para um mandato de dois anos, mediante candidatura apresentada rotativamente pelos Estados-membros, por ordem alfabética crescente. (J.A.)++++

Angola pretende aderir ao Conselho de Diamantes.

Angola pretende aderir ao Conselho de Diamantes informou, hoje, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, em Nova Iorque.

Diamantino Azevedo falava durante a prestigiada Reunião da Federação Mundial das Bolsas de Diamantes, onde apresentou a situação actual e as perspectivas da indústria diamantífera angolana.

Segundo uma nota de imprensa, enviada ao JA Online, o evento teve como convidado de honra o Presidente da República do Botswana, Duma Boko. (J.A.)++++

Aprovadas tarifas de Angola para trocas comerciais na África Austral.

A proposta de tarifas de Angola para as trocas comerciais na região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) foi aprovada pelo Comité de Ministros do Comércio do bloco. O documento foi aprovado durante a 34.ª sessão do Comité de Ministros, em Harare, no Zimbábue, na qual o processo de discussão das modalidades de

liberalização tarifária para implementação do protocolo sobre trocas comerciais da SADC foi finalizado.

Angola inicia, agora, a preparação para adoptar tarifas preferenciais, a partir de 2025, informou o Ministério da Indústria e Comércio, no Facebook. Esta medida reforça o compromisso do país com uma África Austral mais integrada e economicamente dinâmica, sem abdicar da protecção à produção nacional. (J.A.)++++

Governo reitera compromisso com a preservação dos oceanos.

A ministra do Ambiente, Ana Paula de Carvalho, reiterou, terça-feira, em Nice, França, o compromisso de Angola na governança oceânica global, preservação dos oceanos e o desenvolvimento sustentável da economia azul.

De acordo com um comunicado da Embaixada de Angola em França citada pela Angop, a governante falava em representação do Presidente da República, João Lourenço, na 3.^a Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC3), que decorre naquela cidade francesa.

Ao intervir durante o debate geral da conferência, Ana Paula de Carvalho posicionou Angola como actor relevante na governança oceânica global, destacando os avanços significativos do país na implementação de políticas oceânicas integradas e sustentáveis.

No centro do discurso esteve o anúncio do compromisso de Angola com o Tratado do Alto Mar (BBNJ), que o país assinou em Janeiro de 2025. Este instrumento internacional, sublinhou a ministra, estabelece um quadro legal vinculativo para a protecção da biodiversidade marinha em áreas fora das jurisdições nacionais, constituindo um avanço fundamental para a conservação oceânica global. Ao reafirmar o seu firme compromisso com a preservação dos

oceanos, Angola assinou o referido tratado encorajando todos os Estados a aderirem e ratificarem-no, para garantir a sua entrada em vigor, referiu.

Ana Paula de Carvalho fez saber que esta posição coloca Angola entre os países exemplares na implementação de instrumentos jurídicos internacionais para a protecção dos oceanos.

A ministra destacou a “ligação estratégica” de Angola com o Oceano Atlântico, com o qual partilha 1.650 quilómetros de costa, que desempenha um papel vital na economia nacional. A ministra enfatizou que a parte angolana do Oceano Atlântico integra ecossistemas ricos e variados, com espécies de elevado interesse nacional e internacional, muitas delas migratórias.

Ana Paula de Carvalho destacou os progressos institucionais de Angola, com particular destaque à Estratégia Nacional para o Mar 2030, aprovada em 2022, que define objetivos claros para o aproveitamento sustentável do seu domínio marítimo.

Esta estratégia, esclareceu, é complementada pelo Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo, implementado em 2023, demonstrando uma “abordagem holística” que confirma o papel vital dos oceanos na economia nacional.

A UNOC3 prossegue até sexta-feira, culminando com a adopção da Declaração Política de Nice, que deverá estabelecer compromissos concretos para a próxima década na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Angola posiciona-se como um actor relevante nessas negociações finais, contribuindo com a sua experiência nacional e visão continental para a governança oceânica global.

(J.A.)++++

Angola e China avaliam positivamente parceria de cooperação estratégica global.

Angola e a República Popular da China avaliaram, hoje, em Changsha, província de Hunan, positivamente a parceria de cooperação estratégica global, marcada por amizade duradoura, colaboração solidária e vantagens mútuas.

Esta posição consta de um comunicado conjunto entre Angola e a República Popular da China, após uma reunião entre o ministro das Relações Exteriores, Tété António, e o homólogo chinês, Wang Yi, à margem da Conferência Ministerial dos Coordenadores para a Implementação dos Resultados do Fórum de Cooperação China-África, que se realiza de 10 a 12 deste mês .

Segundo um comunicado, enviado ao JA Online, ambas partes concordaram em reforçar o apoio recíproco em questões que envolvem os interesses fundamentais e as principais preocupações de cada parte, no quadro de uma abordagem sobre relações China-Angola, China-África, bem como de temas internacionais e regionais de interesse comum.

"A parte chinesa reitera o apoio firme à escolha independente do povo angolano do caminho para o desenvolvimento em conformidade com as condições nacionais, e aos esforços de Angola na salvaguarda da independência, soberania, segurança e interesse nacional", pode ler-se.

Na nota, o país reitera o firme apoio ao Princípio de Uma Só China, que reconhece que Taiwan é uma parte integrante e inalienável do território chinês. Por outro lado, Angola opõe-se a qualquer forma de "independência de Taiwan" e apoia firmemente todos os esforços do governo chinês para alcançar a reunificação nacional.

Os dois países reconheceram que sendo o desenvolvimento dos direitos humanos uma causa comum de toda a humanidade e os direitos à subsistência e ao

desenvolvimento priorizados como direitos humanos fundamentais, os intercâmbios e cooperações na área devem ser desenvolvidos com base no respeito mútuo e na igualdade de tratamento.

"O respeito à soberania, à independência e à integridade territorial, bem como a não-interferência em assuntos internos de um país são as normas básicas das relações internacionais. Assuntos relativos a Xinjiang, Hong Kong e Xizang são assuntos internos da China", acrescenta o documento.

As partes opõem-se à politização e ao duplo padrão nas questões dos direitos humanos, assim como à interferência sob tal pretexto nos assuntos internos dos dois países, bem como no domínio da cooperação entre os países.

Angola aprecia, ainda, o cumprimento activo da China das obrigações internacionais, incluindo no domínio dos direitos humanos e as contribuições chinesas para a causa dos direitos humanos. (J.A.)++++

Téte António e homólogo chinês abordam reforço da cooperação em Changsha.

O ministro das Relações Exteriores, Téte António, manteve, na tarde desta terça-feira, um encontro de trabalho com o homólogo chinês, Wang Yi, na cidade de Changsha, República Popular da China.

O encontro realizou-se à margem da Conferência Ministerial dos Coordenadores para a Implementação dos Resultados do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC), que decorrerá na próxima quarta-feira, 11, na província chinesa de Hunan. Em nota de imprensa, o MIREX revela que os dois chefes da diplomacia centraram-se no reforço das relações político-diplomáticas entre Angola e a China, o estado da

cooperação económico e comercial e trocaram impressões sobre a situação internacional, regionais e multilateral.

Na ocasião, Tété António e Wang Yi debruçaram-se, também, sobre a Presidência de Angola na União Africana, actualmente liderada pelo Presidente João Lourenço.

Em aproximadamente uma hora, os dois interlocutores falaram, igualmente, da necessidade do incremento das trocas de visitas institucionais e empresarial, enfatizando o nível de investimento chinês, em Angola, e os projectos estruturantes em curso, como o hidroelétrico de Caculo Cabaça, o Porto Caio, o Aeroporto Internacional António Agostinho Neto (AIAAN) e a refinaria do Lobito.

No final do encontro, ambas entidades passaram em revista questões ligadas à Cimeira sobre o Financiamento de infra-estrutura em África, a ter lugar em Outubro de 2025, na capital angolana, e da imperiosa necessidade de financiamento no sector da saúde em África, voltada para a investigação científica e ao combate às grandes endemias. (J.A.)++++

Chefe de Estado recebe em audiência bispo da Igreja Metodista de Malanje.

O Presidente da República, João Lourenço, recebeu, na manhã desta terça-feira, em audiência o Bispo da Conferência Anual do Leste de Angola da Igreja Metodista Unida, com sede em Malanje.

A audiência com João Lourenço decorreu no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda. À saída do encontro, o líder religioso disse aos jornalistas que abordou com o Chefe de Estado aspectos relacionados com a vida da Igreja e também alguns projectos sociais ligados à saúde, educação e agricultura. (J.A.)++++

PRA-JA prepara encontro com os jovens em Luanda.

O PRA-JA Servir Angola anunciou a realização da Conferência Provincial da Juventude, com o objectivo de informar aos militantes das decisões e visão estratégicas do partido sobre o país, informou, ontem, em Luanda, o secretário provincial, Serafim Simeão.

Em declarações ao Jornal de Angola, Serafim Simeão explicou que o encontro, previsto para a segunda quinzena de Julho, será, igualmente, uma oportunidade para transmitir aos militantes da província de Luanda, que não estiveram presentes no último Congresso, as principais deliberações saídas do evento.

“Estamos a cumprir rigorosamente os estatutos do partido e a garantir que todos os militantes estejam informados e mobilizados em torno das nossas decisões e da visão estratégica para o país”, disse.

O político avançou ainda que estão em curso os trabalhos de formação das subcomissões que irão assegurar a realização da conferência, na qual também serão eleitos os membros do Comité Provincial.

Informou que no passado fim-de-semana o partido registou uma média de 713 novos membros nos 16 municípios da província de Luanda, no âmbito das acções de mobilização e expansão da base militante.

Durante o balanço, Serafim Simeão destacou que estas adesões reflectem a crescente aceitação do partido junto da população, reforçando o estatuto do PRA-JA como “o partido mais inclusivo do país”.

Segundo o responsável, está ainda agendada para o próximo dia 20 de Junho uma actividade de massas no distrito urbano do Benfica, que contará com a presença do presidente do partido, Abel Chivukuvuku, no quadro da aproximação directa aos cidadãos. (J.A.)++++

Processo de renovação de mandatos começa já no próximo mês de Julho.

A Organização da Mulher Angola (OMA) vai dar início em Julho ao processo de renovação de mandatos a nível dos municípios e comunas. A informação foi avançada pela sua secretária-geral.

Joana Tomás, que falava à imprensa à margem das actividades culturais e recreativas promovidas pela Subcomissão de Cultura e Desporto, no âmbito do 8º Congresso Ordinário da OMA, realçou que as assembleias vão decorrer nas bases, devendo 55 por cento de mandatos ser de continuidade e 45 por cento de renovação.

A secretária-geral da OMA adiantou que nas três novas províncias, nomeadamente Icolo Bengo, Moxico- Leste e Cuango, o processo será constitutivo. Para o arranque do processo, reforçou, a organização está a finalizar os seminários metodológicos, que decorrem nos municípios até fim deste mês de Junho, para que no próximo mês sejam realizadas as Assembleias de Balanço e de Constituição.

“Convidamos todas as mulheres a participar nas festividades da OMA, porque o 8º Congresso Ordinário é festa e reunir toda a família angolana é o que se pretende”, frisou. Ainda no âmbito do 8º Congresso, a OMA deu início às actividades culturais e recreativas, com a promoção de ginástica e zumba, um acto que será estendido a todas as 21 províncias do país.

Na província de Luanda, o acto contou com a participação de mais de mil mulheres dos 16 municípios. As actividades vão decorrer todos os sábados e estendem-se até Janeiro de 2026. “Além da ginástica e zumba estão, também, incluídos futebol de salão, ringue, andebol, basquetebol e garrafinha. Em Luanda tínhamos uma previsão de participação de

mil mulheres, cifra que ultrapassou as expectativas”, sublinhou Joana Tomás. (J.A.)++++

OMA quer militantes envolvidas nas festividades dos 50 anos.

A coordenadora das sub-comissões preparatórias do processo Constitutivo da Organização da Mulher Angolana (OMA) no Cuando e no Cubango, Cecília Bimba Incha, pediu, sábado, maior mobilização das militantes, amigas e simpaticizantes para adesão massiva no leque das actividades alusivas aos 50 anos da Independência Nacional.

A responsável fez essa solicitação quando intervinha na abertura do I Seminário Metodológico da Organização da Mulher Angolana, que decorreu na sede do Cuando, Mavinga, e contou com a participação de 67 militantes dos nove municípios desta nova província.

A coordenadora lembrou que, dentro de cinco meses, os angolanos vão celebrar os 50 anos da sua Independência do jugo colonial, um acontecimento da mais alta importância política e histórica para a vida de Angola e do seu povo, pelo que as mulheres das duas províncias devem mobilizar-se e aderir activamente às actividades agendadas.

De acordo com Cecília Bimba Incha, as mulheres sempre foram e são o factor de equilíbrio, estabilidade e de desenvolvimento das famílias e das sociedades em que se encontram, razão pela qual o MPLA renova, regularmente, o seu apoio à OMA e à JMPLA, como sua vanguarda e a sua força de intervenção política e social.

Destacou o engajamento activo da Organização da Mulher Angolana na mobilização das militantes para as tarefas de preservação da Independência, da paz, reconstrução, consolidação da unidade nacional, democracia e do desenvolvimento económico e social. Por seu turno, o 2º secretário do

MPLA no Cuando, Daniel Bimbi Alfredo, durante a sua intervenção, fez saber que o seminário se enquadra na preparação do VIII Congresso Ordinário da OMA, tendo como um dos objectivos o aprofundamento e avaliação dos níveis de intervenção da mulher nas diferentes áreas que compõem a estrutura política, económica, social e cultural do país, face aos desafios do presente e do futuro.

O político sublinhou que o encontro metodológico ocorreu num momento importante para a província do Cuando, porquanto reforçou o compromisso assente no diálogo franco, na valorização do talento da mulher angolana e na criação de oportunidades concretas de participação política, económica e social.

Daniel Bimbi Alfredo afirmou que o próximo ciclo eleitoral exige da OMA maior organização, mais disciplina e profunda consciência política, pelo que na fase presente se devem já definir os projectos de governação em que a mulher tem de ser protagonista e capaz de divulgar as acções do Governo.

Apelou às mulheres para trabalharem nas comunidades, levando a mensagem de esperança, de unidade e de confiança no MPLA, que tem como missão continuar a construir Angola com os olhos no futuro. Para que isso aconteça, disse, em 2027 a vitória do partido tem de começar a ser construída agora, por meio de um trabalho árduo dos militantes.

No final do seminário, a coordenadora do Grupo de Acompanhamento do Secretariado Executivo Nacional da OMA à província do Cuando, Maria Odeth Tavares, reconheceu a participação activa das militantes durante o encontro, que teve a duração de dois dias e que vai ser replicado nos nove municípios, tendo em atenção a importância dos documentos discutidos.

Reconheceu a força, união e a organização da OMA no Cuando, lembrando que em Setembro haverá a realização das assembleias constitutivas, para a eleição da 1ª secretária daquela nova província, num ambiente que será democrático e festivo.

Durante dois dias, foram abordadas as bases gerais para a preparação e realização do 8º Congresso Ordinário da OMA, cronograma de preparação e realização da 1ª Assembleia Constitutiva Provincial e Regulamento Eleitoral da Organização da Mulher Angolana. (J.A.)++++

Pedro Godinho eleito presidente do Comité Olímpico Angolano.

O candidato da lista A, Pedro Godinho foi eleito, esta terça-feira, presidente do Comité Olímpico, com 112 votos contra 87 da lista B, comandada por Mário Fernandes.

Pedro Godinho, antigo presidente da Federação Angolana de Andebol, rende no cargo Gustavo da Conceição e vai estar à frente dos destinos do COA até 2028, noticiou a Rádio Nacional de Angola. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 11 de Junho de 2025.-